

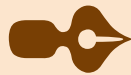
LÁGRIMAS ENXUGADAS

*Tilsia Domingos*



# *Lágrimas Enxugadas*

*Tilsia Domingos*



**Penvibe Editora**

**Dando vida às artes**



## Sobre a obra

Autor/a: Tilsia Domingos

Género: Conto Dramático

Revisão: Jay Miranda & Samira Calombe

Projeto gráfico e Diagramação:

Jay Miranda

Design de Capa:

Jay Miranda

---

Whatsapp: (+244) 944 036 243

Endereço eletrónico:

penvibe1@gmail.com



Conta do Facebook: Penvibe biblioteca das artes

Páginas do Facebook: penvibe.art.blog

Site: <https://penvibe.art.blog>

Redes sociais do autor/a

Facebook: Ly Domingos

Luanda-Angola

Distribuído por penvibe biblioteca online

---

Copyright © 2023 | Por: Penvibe Editora  
Todos os direitos são reservados ao autor e a Penvibe Editora.



## Introdução à obra

Este livro retrata a história de Maria Clara, uma Jovem "mulher" que pelo "mercê" da vida, descobre cruelmente, a importância das escolhas certas na escalada da vida e, conseqüentemente, o impacto que as decisões diárias podem causar no balanço do peso das lágrimas da alma; A história de Maria Clara elucidada a ideia de que as escolhas que fazemos no intervalo do tempo da vida, levam-nos apenas a dois caminhos:

O da prosperidade (que são os bons, os "dignos" de se usufruir) e os de perda contínua (que são os ruins, nos quais ninguém quer viver) Porém, cada um de nós é o anfitrião, o principal responsável pela própria escolha.

“Quem tem o poder de escolher, tem o poder de controlar o seu destino!”.



# Boa leitura

## Prólogo

A minha bisavó, sempre disse que para os Paulistas, uma batata deve ser posta ao fogo apenas uma vez, mais do que isso, é “pimentão verde na sopa” (ou é queimada ou é amassada! e pelo mesmo lume). E sempre que a minha mãe falava sobre isso, eu ficava: Como assim!? Gente. E, se não cozer na primeira fiada?

Essa é uma pergunta a qual nunca me foi dada a resposta, até... Ser eu a posta no lume

- que nem a batata, na verdade. E como compreender, se não viver neh!?

Bem! Confesso que os "eu sou" (as apresentações) para mim, são que nem comedores de "miolos" da paciência. Não vou tão bem com apresentações mas, vamos nessa.

Chamo-me Maria Clara. Tenho 19 anos, sou farmacêutica e tenho 2 irmãos (que são um amor, na verdade) e vivo com a alegria da Ana Maria (minha mãe e chará) e com o senhor João Pascual (meu pai, um senhor reto, paciente, durão e glamoroso...).

O meu maior sonho foi sempre viver nos Estados Unidos, poder ter a vida que sempre “sonhei”, proporcionar melhores condições de vida aos meus pais, realizar os sonhos dos meus irmãos e ser feliz, conhecendo a terra de Jay Z (amo ele) embora seja pobre neh! Mas, e quem disse que sonhar é só para rico!?

- Ninguém me pode tirar a magia de sonhar.

Fui sempre criticada por nunca gostar de sair e curtir festas, mas não me parecia correto ter esses vícios; embora que gostasse da ideia de desanuviar um pouco, já que eu era a mãe e o pai dos meus irmãos, uff! Entenderão porquê o digo.

Fui sempre respeitada, como se não bastasse, não que seja mau mas, confesso, é chato ser sempre a “justinha” e sempre recebi o troféu da seriedade, na escola, no trabalho, na sociedade ou em qualquer lugar que estivesse; digamos que a minha auto-estima era 5 estrelas.

Eu era fascinante, embora não fosse muito bela, carregava um lindo carácter, dito por outros; é claro!

Bem! Eu tinha apenas 14 anos na época! Isso em 2016. Estava no médio ainda, era um ano de muita turbulência porque as meninas da minha escola se preocupavam mais com beleza, namorados e blá blá blá. Eu era mais aquela mina que gostava de estudar, sabe? O meu maior divertimento era ler e transcrever os traumas e alegrias da alma. E é claro, sem querer me exaltar como uma aluna disciplinada e estudiosa, o quadro de honra sempre foi o meu lugar de e por mérito, lá na escola, saía constantemente no quadro de honra que até



já enjoava, os meus professores ficavam admirados com a minha inteligência e eu era invejada, não por ser linda e elegante mas por ser a preferida de todos os professores. Bem, eu quase não me preocupava com assuntos e “vivências” de romances e namoricos, eu achava uma total perda de tempo, sobretudo, quando pensava em um beijo, iécah! me enjoava mas, como o mundo, a minha vida deu voltas e umas tantas, na verdade. Tudo mudou! Na turma eram apenas 16 rapazes. Tinha os palhaços; é claro! não podem faltar, infelizmente, os que conquistaram todas as minas da turma, os que sempre faltavam, os doentes, os parvos, e... Todo tipo de anima, hahaha!  
E foi numa sexta-feira, quando chegou um colega novo, eu dizia para mim mesma “mais um parvo para sabotar as aulas”, esse provável parvo sabotador chamava-se Tobias!

O Tobias era um menino elegante, muito lindo, cheiroso e inteligente. Ele era um pedaço do céu, era! E ninguém pode mentir hahaha. “Eu nunca pensei que alguém acarretaria tantas qualidades assim hahaha, e foi com tudo isso que o Tobias me surpreendeu”. Como já disse, ele era inteligente, era que nem um “Nerd elegante”, sei que me percebem.

A gente sempre disputava para ver quem era o mais inteligente da turma, saímos sempre no quadro de honra juntos, até as médias eram iguais. E eu achava isso um disparate! eu sempre fui a mais inteligente e ninguém poderia me tirar este título, nem morta, afinal era tudo que eu tinha na escola neh!?

As meninas da minha turma e das outras também babavam-se por ele, eram as minas mais lindas da escola, as filhinhas do papai e blá blá blá. E por mais incrível que pareça ele estava nem aí para elas, eu achava isso uma fachada, afinal quem não gostaria de pegar elas!?

Passaram-se duas semanas até que ele veio ter comigo.

- Oi lega, como vai você?

Eu tava toda sei lá, meio estranha, mas nervosa também, vocês sabem como é, aliás nenhum rapaz da turma conversava comigo, só me passavam palavras se quisessem repassar os tpc, quanto mais um garoto como o Tobias!?

- Oi lega, vou bem e você?

- Também, fofinha!

Exclamou ele, com o sorriso do tipo “confiante e irresistível”

- Fofinha eu? Não exagera, please!

- O que foi? Tu não te achas linda? És uma beldade, princesa.

- Rrsrsrs, digo o mesmo de ti.

- Obrigado! desculpe pelo incómodo, mas podes me ajudar em algo?

Enunciou ele, suavizando o rosto. Eu toda corada de vergonha, respondi.

- sim.

- Tenho alguns probleminhas com o tpc de matemática, podes me ajudar passando hoje em minha casa?

- Infelizmente não!

- Por quê? É apenas um tpc lega.

- Os meus pais não me deixam sair, quanto mais para ir à casa de um colega!?

Disse eu revirando os olhos.



- Mas podes dizer que vais à casa de uma amiga!

Falou ele, com um sorriso sarcástico.

- Mentir! eu nunca menti para eles.
- Não vai ser tão ruim, até porque irás me ajudar, não faremos nada de mal.
- Tá bem, posso ir, te encontro às 5pm, certo?

Falei, meio que “entusiasmada”.

- Sim, obrigado colega!

Ele saiu ao pé de mim e finalmente consegui respirar em condições, uff! Depois dele ir, tinha tantas meninas olhando para mim e zoando; mas eu nem ligava.

“Triiiii trrrrrr, o sino tocava”.

Cheguei em casa e o relógio marcava 03h45 pm, então decidi me preparar. Menti para os meus pais que iria para casa da minha única amiga, Cris, a Cris era o oposto de mim; curti festas, não gostava de estudar, digamos que ela era a liberdade em pessoa, mas era a minha melhor amiga, esquisito, mas é isso, rrsrsrs.

Eu ligava para ela, a fim de executar o meu "plano"!

- Oi louca, tudo bem?
- Tudo e contigo? madre Teresa de Calcutá?
- Madre Teresa de Calcutá? Rrs, não comece, babaca !

Eu estou bem, não, na verdade, estou ótima!

- Explica-me, ótima!? -Retrucou a Cris.
- Preciso que me ajudes em algo. Vou à casa de um rapaz e preciso que mintas aos meus pais que irei à tua casa, se quiserem falar comigo diz que fui comprar algo.

- Na real, Quantos copos bebeste hoje? Alô! Com quem falo? Falo mesmo com a Maria? Passe o telefone à minha amiga, que essa com que estou falando não é ela!

Falou Cris, que como sempre, fazendo gracinhas.

- Cris , estou falando sério. Não zoe, please.
- Ok , estás a falar a sério mesmo amiga? Vais sair com um amigo e dirás aos teus pais que estás em minha casa!? Não, esse é que nem o acordo de paz entre os israelitas e Palestinos, hahaha

Zoou Cris, novamente.

- Cris, vás me ajudar ou não?

Falei me exaltando .

- Hey... Tá namorando! Até que enfim se liberaste da madrez hahaha, e vou sim te ajudar, bebê, isso nem é pergunta que se faça!
- E para que conste, eu não estou namorando, sua tonta! Eu vou para lá apenas para ajudá-lo, até tu bem sabes que isso não é comigo.
- Só mesmo tu para estragares o clima, vou te ajudar sua tonta, mas vás me deve um favor!
- Faça o que tu quiseres, Cris!
- Tá bom, tchau! A gente se fala depois miga...



- Sim!

Eram 04h34 e eu já estava toda preparada, liguei para ele vir me pegar na paragem de autocarro, e do nada ele chegou com um carrão daqueles, uauuu, puro luxo!

Bem, a gente chegou e fomos para o quarto, a princípio eu disse para irmos ao outro lugar menos fechado, mas ele insistiu tanto que acabei por aceitar. Eu fiquei toda tímida que quase não falava nada, mas ele notou e foi me dando conversas, a gente foi se conhecendo melhor e por surpresa, tínhamos gostos em comum e muitos.

Bem, o ajudei com os trabalhos de casa e o relógio já assinalava 07h00 PM, então tive que ir já. Ao nos despedirmos ele passou a mão no meu cabelo e me deu um beijo! sim, isso mesmo! mas dei um empurrão para ele e o chamei de atrevido, mal nos conhecemos e já me quer beijar!? Ele pode ser um "gatão" mas ainda tenho os meus princípios a preservar. Ele se desculpou e pediu para me levar até à minha casa, logo neguei porque achava uma falta de respeito ele me beijar sem meu consentimento, embora que não foi tão ruim.

Cheguei em casa às 08h00h. Os meus pais já estavam preocupados, ainda mais com o meu phone desligado. Eita, eu só tinha 14 anos e nunca fiquei fora antes das 07h. Cheguei em casa, ralharam comigo, pedi desculpas e decidi ir ao quarto.

Fiquei pensando no beijo, afinal não foi tão mal assim, era o meu primeiro e foi dado por um gato! Bem, logo liguei para Cris.

Trrr piimmm siiii.

- Oi, boba, como foi?
- Nada demais "corando"!
- Uii, o tom de voz mudou, o que foi que vocês fizeram?
- Ele me deu um beijo.
- Fala sério amiga, iiiihhh; seu primeiro beijooo!
- Fala baixo que ainda ouvem você, tenho que desligar, tenho aulas amanhã!
- Tenho que bonho, miux, durma bem madre "riso"
- Tu também, cabra kkkk!

Quase que eu não dormia, só pensava no beijo.

Bem, eram 07h, e já estava me preparando, quis ir bem linda para chamar a atenção do Tobias - mas eu só tinha roupas decentes e sem graça- então , liguei para Cris , a rainha da sedução, para emprestar - me algumas peças. Ela deu - me uma blusa que mostrava o peito e uma mini saia e um tênis - Típico da Cris -.

Fui para escola e toda gente olhava para mim e se perguntava se era a mesma "nerd" que passava naquele corredor.

Cheguei na minha sala e não via o Tobias, logo pensei "logo hoje que me vesti sexy ele não decide aparecer!?" Não demora tanto e ele chega, cumprimenta todos e vai direito à minha carteira!

- Oi Mari, desculpe por ontem, fui ousado e espero que me perdoes!
- Pensei logo: Mari ?? Enfim.
- Nada não, perdôo sim você, Tobias. -"Falei de bobinha".
- Oh! Obrigada e já agora, estás muito linda e sexy!



- Own, obrigada! -Falei, toda derretida.
- Tá bem.

09h00...

E era aula de Matemática, o professor Estevão chega e faz logo a Chamada, chamou por todos e chegou no meu número.

- Prof. Estevão: Maria Clara não está, alguém sabe o motivo de sua falta?
- Estou aqui professor hahaha.
- Uau, tanta mudança ein.

Eu pude ver que ele me olhava de um outro jeito, achava meio desconfortável mas estava amando, era tão fofo ver rapazes me paquerando! -Ups, falei!

11h...

Era saída e o Tobias me convida para sair, aceitei sem pensar onde iríamos e que horas eu chegaria em casa, hummmm!

- Tobias: Cinema, às 08h da tarde?  
perguntou ele!
- Sim! -Respondo, sem exitar.

Fomos ao cinema e nos divertimos muito. Fomos saindo constantemente e eu já me estava a tornar numa rebeldinha, tinha os meus 15 anos na época. Chegou o momento em que o Tobias me pede em namoro, eu aceitei sim, já estava toda apaixonada mesmo hahaha. As minas da minha turma só me odiavam ainda mais, mas pouco me lixava pra elas hahaha.

Namoramos durante 1 ano. O meu rendimento na escola diminuiu bastante, os meus pais já não me reconheciam e, apenas lamentavam, reclamavam e choravam continuamente. Até com as emoções dos meus pais eu pouco me importava. Estava totalmente mudada e nem ligava as lamechices deles.

Chegou o dia em que o Tobias estava comigo no seu quarto, só eu e ele e, era só beijo que rolava, daí ele me pede para nos envolvermos, eu estava meio que envergonhada e não sabia o que dizer, 16 anos apenas, era muito nova ainda.

Ele notou o meu silêncio e decidiu então responder por mim.

Tirou a minha roupa toda e a dele também, a gente acabou se envolvendo e achei meio sei lá, nem consigo descrever direito; Saí da casa dele e fui para minha.

Meus pais haviam saído e só estavam os meus irmãos, Eurico e Lúcia. O Eurico tinha 10 anos e a Lúcia 7. Eram tão inteligentes, que me orgulhava ter irmãos como eles.

Fiz os deveres, preparei eles e os levei para escola. Decidi não ir, estava cansada e meio atordoada também. Tobias envia-me sms me perguntando se cheguei bem e dizendo que adorou estar comigo. Eu disse que sim.

Passaram-se 3 semanas e a gente se encontrava constantemente.

O nosso amor ia fluindo e cada vez, eu estava mais caidinha por ele.



Passou 1 mês e... Comecei a sentir dores estranhas, sentia náuseas, tonturas e quase desmaiava então decidi ligar ao Tobias.

Trrr trrr

- Tobias- Oi, amor, tudo bem?
- Não, não estou nada bem!
- O que foi? Não estás bem porquê?
- Estou me sentindo tonta e vomitando bastante!
- Comeu algo fora do prazo?
- Claro que não, não sei o que é, amor! Estou com medo de que seja...
- Amor, vai à farmácia e compra um teste de gravidez, depois manda fotos do resultado. -Falou seriamente, me cortando.
- Espero que não se trata disso, mas vou fazê-lo.

Desliguei o phone e fui logo à farmácia.

...

Logo a farmacêutica explicou-me como usar e assim o fiz. Cheguei em casa e fiz o teste, vieram logo dois riscos meio rosados! Foi um impacto muito grande, minhas mãos ficaram suadas, o meu coração super pesado e o meu corpo leve, minhas pernas ficaram sem forças, sem saber o que fazer, fiz fotos e enviei para o Tobias. Logo em seguida ele liga para mim e diz que quer me ver. Bem, fui ao encontro dele.

- Tobias: eu não estou preparado para ser pai, acho melhor tirarmos essa criança, ainda pode nos atrasar e dar muito trabalho.

Eu fiquei perplexa... "Mas como, como ele pode ter essa ideia"!

- Eu já conversei com o meu irmão e ele pode nos ajudar, mas preciso que não contes a ninguém, nem mesmo aos teus pais.
- Tu sabes os riscos que isso tem, Tobias! Pode até levar a minha vida também, não me peça tamanha maldade, o bebé está no meu ventre e não no seu!

Saí de lá chorando e fui para casa. O Tobias parou de ligar para mim e enviar sms, nem na escola me passava palavra, eu estava sofrendo bastante e os pensamentos de tirar o bebé eram demasiados, eu só queria ter o meu amor de volta.

Numa quinta-feira ensolarada, porém calma, é difícil ou mesmo impossível ver a cidade de São Paulo tranquila, nos dias de sol eu estava fazendo os deveres de casa e, repentinamente, desmaio. Quando acordo vejo-me num quarto de hospital, com vestes de "paciente" do hospital. A minha mãe e o meu pai num lado e o doutor noutro, entre a cama em que eu estava deitada.

A minha mãe perguntava recorrentemente a causa do meu desmaio, o doutor olhava para mim e num piscar de olhos, ele assina a sentença da minha morte: Ela está grávida de 2 meses. Assim falou o doutor, sem balbuciar!

A minha mãe olhou para mim e... Simplesmente começou a chorar e, o meu pai, o osso duro de roer, também!



Aquilo perfurou profundamente o meu coração! Só lacrimejava e quando me perguntavam pelo pai, eu só chorava e não conseguia responder. Bem, chegamos em casa e eles nem falavam comigo, a minha mãe lamentava tanto que num dia, como os habituais, de lamentos, ela teve uma parada cardíaca, com entupimento dos vasos sanguíneos por excesso de stress! Foi o pior dia de todos os dias já vividos. Foi tão horrível que eu nem conseguia gritar por socorro, levamos ela para o hospital mas sem sucesso, ela já estava morta... A minha vida " fora da caixa" acabou por matar a minha própria mãe!

Fizemos o funeral e a gente sofria pela perda. O meu pai virou alcoólatra, bebia torta à direita, dormia com prostitutas e... Tudo e mais alguma coisa próxima a VERGONHA! A gente estava sofrendo, já não havia alimentação em casa porque o meu pai gastava todo dinheiro com vícios, eu estava com 3 meses de gravidez e não era nada fácil.

Os meus irmãos adoeciam sempre e isso estava me desgastando, o meu pai usava todo tipo de droga, parecia um adolescente.

Num dia normal, nesta vida dura e infernal, quando eu saía da escola o meu irmão ligou para mim, dizendo que o pai estava passando mal.

Cheguei rápido em casa e levamo-lo para o hospital ; O meu pai morreu de overdose por excesso de cocaína.

A minha vida só piorava cada vez mais, eu seria mãe de duas crianças órfãs e ainda grávida?! Eu só pensava em morrer, mas quem cuidaria dos meus irmãos? Então decidi trabalhar como faxineira para suprir as necessidades.

Pagava a escola do meu irmão e levava a minha irmã comigo no trabalho... Já estava com 5 meses de gestação. Foi então que recebi uma ligação de um número estranho.

Trrrrrrrr trrrrr... Eu fiquei surpresa, quem será! Deixa atender.

- Oi Maria, sou eu o Tobias!

la logo apanhar um infarto, quis desligar mas ele pediu para não o fazer.

- Sei que me odeias e estás zangada comigo, mas quero consertar tudo e assumir o nosso filho.

Eu só chorava e dizia para ele nunca mais ligar para mim. Enfim... Desliguei o phone e ele logo enviou um sms pedindo perdão e que queria me ver.

Bem, acabei aceitando! Eram já 06h54 da tarde, eu estava preparada e fui ter com o Tobias. Ele me viu e começou a chorar, deu-me um abraço forte e dizia que me amava. Eu só chorava também, mas foi uma sensação de afeto que nunca mais recebi. Falou para mim que sente muito por estragar a minha adolescência, que já sabia de tudo que se passava comigo.

- Tobias: Fui fraco naquela época, a minha imaturidade me fez pensar daquele jeito, peço desculpas e preciso que me perdoes, Mari. Quero concertar tudo, quero ser um bom pai para esta criança, me aceita de novo, por favor!

Eu nem sabia o que responder, afinal, no meio de tanto ódio, eu ainda o amava muito, então decidi dar-lhe uma nova chance. Uma nova oportunidade para mim, para ele e para o nosso filho, na verdade!

Tobias passou a custear as consultas da gravidez, o menino estava trabalhando e ganhava bem. Passou a dar 50% da alimentação e 100% das consultas, eu só dizia que tudo virou e



que a minha vida de agora em diante iria mudar. Já estava com 8 meses de gestação, era só alegria porque veria e teria o meu bebê nos meus braços.

A Cris liga para mim.

- Eu: Oi, como você está?
- Bem baby, como vai a minha gravidez?
- Tua? Rsrhrs, vai bem, bebê.
- Preciso que entres agora no Insta, o Tobias está postando cenas que está me deixando desconfortável!
- Aie? E o que é?
- Vá ver , sua tonta!

Então desliguei o celular. O coração já estava totalmente acelerado e quase que não respirava em condições. Fui ver e tinha fotos do Tobias com uma jovem, a legenda dizia “recém casados”. Eu estava toda tonta e não sabia o que fazer, liguei para ele mas dava desligado, liguei para o seu amigo e ele acabou por confirmar tudo, eu não acreditava no que estava se passando, fiquei chorando e de repente via sangue escorrendo pelos meus pés, e em pouco tempo, todo espalhado pelo chão; A minha roupa estava toda suja de sangue e via tudo girando ! Caí mesmo alí. A bolsa tinha estourado.

Quando dei por mim eu já estava na cama do hospital, novamente! Vi a minha amiga Cris chorando enquanto conversava com o doutor e eu não entendia nada, só sentia dores no abdómen e nas costas, ela me viu e veio logo correndo perguntando o que eu sentia. Ela só chorava e eu fui logo perguntando sobre o meu bebê. E a Cris não parava de chorar e olhava para mim com aquela cara que me dizia tudo.

- Eu: diz para mim, o que foi que se passou com o meu bebê Cris!? Estou perguntando!
- Cris: ele mo, mo, morreu!

Eu não acreditava no que se passava, achava mais uma fachada dela, já que ela não batia bem da cabeça, então fiquei rindo, ela olhou para mim e me deu um beijo da testa, vi sinceridade no seu olhar e o meu mundo desabou por dentro naquele momento!

"Então eu aguento 8 meses um bebê no meu ventre para depois perdê-lo?" Eu só chorava e pedia para ela me matar ali mesmo, era tanta confusão que os médicos tiveram que me amnésiar e fui apagando.

Recebi alta depois de três dias, estava fraca demais e pedi que me levassem a casa. Daniel, um enfermeiro daquele hospital me ajudou e me deu forças, agradei e nos despedimos; Pedi o meu contacto, disse para mim que, se eu precisasse dele, que ligasse o mais depressa possível.

Bem, eu não tinha o que comer, vi os meus irmãos sofrendo com fome e já não aguentava mais. Foi então que alguém ligou para o DAM (departamento de acolhimento dos menores), eu estava com 17 anos na altura. Apercebi-me que eles estavam chegando então, deixei-os em casa para os homens do DAM os encontrarem e os levarem, era o melhor a se fazer, alí eles comeriam e vestiriam, teriam melhores condições de vida, diferentemente das condições que eu lhes proporcionava.

Fugi e dormia na rua, a minha casa estava trancada e tinha um reclame “Vende-se”. Eu só chorava dia após dia, não tinha família aqui em São Paulo e acabei por viver na rua mesmo, a Cris viajou com os seus pais às Filipinas e eu fiquei só. Proibiram ela de me ver,



alegando que sou má influência! Estava tudo às escuras, estava sofrendo muito! Passei a pedir esmolas e comida de porta em porta. Foi então que conheci o Sr. Flávio.

O Sr. Flávio era um homem simpático, viúvo e dedicado, tinha 30 anos e trabalhava como contabilista no Campo verde do sul.

Acolheu-me, ouviu a minha história e decidiu me ajudar. Pagou um curso para mim como "Farmacêutica" e a vida ia indo. Por incrível que pareça, o Sr. Flávio nunca passou dos limites comigo, nem só carícias se ele fazia, foi deste modo que eu o respeitei ainda mais. Bem, ele foi promovido mas tinha que viajar para os Estados Unidos da América. É o país dos meus sonhos! Tudo indicava que a minha vida ia para melhor.

Uau! Um país que eu desde criança almejei visitar. A gente foi se preparando e chegou o dia da ida. Eu estava toda nervosa, nunca havia ido para outro país nem voar, era uma mistura de emoções, estava eufórica, a alegria era demasiada, estava nervosa também, era na verdade, um "mixtape" de sentimentos.

A gente acabou de aterrar, era tão lindo Estávamos na Califórnia. Fomos vivendo até que eu tive complicações, o Sr. Flávio já estava registrado e eu não, não tinha documentos de migração lá, o meu visto era de turista. Então ele propôs casar comigo a fim de que eu vivesse legalmente. Eu estava meio blá, com a proposta, pois não o via como homem mas sim, como um pai, seria meio estranho casar com meu pai, enfim... decidi aceitar e a gente foi vivendo como marido e mulher, mas eu não aceitava me envolver com ele. Eu tinha apenas 18 e ele 30 e... E é claro! Como esperado, ele respeitou a minha decisão e concordou que só me tocaria aos 20 anos.

Arranjei trabalho numa farmácia, trabalhava dia e noite, era muita carga para mim mas tinha que aguentar.

Conheci um cliente, muito lindo e tudo, ele tinha 20 mas parecia ter uns 25, inteligente e muito ousado!

A gente ia se vendo constantemente que acabamos por desenvolver laços fortes e nos envolver; Claro que eu achava isso errado, visto que sou casada, mas mandava lixar, afinal, não amava mesmo o Flávio. O Carlos não sabia que eu era casada, dizia sempre que queria oficializar tudo, mas eu negava! E usava o término da faculdade como pretexto. Dizia que ainda tinha que acabar a faculdade, ele aceitava com um sorriso meio bobo no rosto, era tão fofo!

O Flávio precisava fazer uma chamada, como o seu telemóvel estava sem carga pediu o meu, no princípio achei meio desconfortável mas tinha que entregar ou ele descobriria tudo. Foi fazendo a chamada e eu estava no chuveiro. Quando ele terminou de fazer a chamada, caiu um sms do Carlos "Sua gostosa, tenho saudades amor"! Logo que o Flávio viu, entrou no meu whatsapp e viu todas as conversas que a gente tinha, até os nudez que a gente partilhava, foi até ao banheiro e me mostrou tudo, chamou - me de Vadia e ingrata. Flávio: Ouh! Então sou demasiado velho para você? vou te mostrar como se faz!

- Flávio, não faça isso, Fláviooooo!...

Eu só chorava e pedia que parasse, mas ele não deu ouvidos e acabou me violentando no banheiro; Eu estava toda acabada e choramingava, ofendia ele e mandava ele se lixar. Ele ficou todo nervoso e saiu de casa. Eu fui vestir e preparava tudo para fugir. Quando fui abrir a porta estava toda trancada. O Flávio saiu e foi beber. Liguei logo para o Carlos, disse para



vir me ajudar, com a desculpa de que o meu pai descobriu o nosso lance e me fechou dentro de casa. Ele chegou e arrombou a porta, me encontrou chorando e me levou para sua casa.

Logo o Flávio liga e eu não atendia, ligava tanto que o Carlos acabou por atender e descobriu tudo! Eu pude ouvir eles a discutirem ao telemóvel.

Flávio estava todo embriagado e ao mesmo tempo conduzia, então, perdeu o controle dos travões e acabou por se acidentar . Fui logo correndo para o hospital e infelizmente encontrei- o já morto; Eu tinha que me responsabilizar pelo enterro, já que eu era a causadora e o único "familiar" que o Flávio tinha.

Depois do enterro tentei contactar o Carlos mas ele não me atendia mais. Por curto tempo eu amava aquele cara, era obcecada por ele, só pensava em como voltar a vê-lo e tocá-lo. Não tardou e descobri que ele estava namorando outra pessoa e acabou por engravidá-la, caí num poço sem fundos e fundos. Num poço tão profundo de mágoas e lágrimas, estava despedaçada e só pensava em morrer.

Bem, o Carlos já não quis saber nada de mim, chamou-me de mentirosa e Vadia! Eu merecia, já que enganei eles. Foi horrível prosseguir sem pais, sem irmãos sem ninguém para me ajudar a lidar com tudo, sem apoio de ninguém apenas depus toda minha força e fé em Deus. Logo decidi superar e seguir os meus sonhos, acabei por me formar em medicina.

Só me arrependo de ter causado tanta dor na vida daqueles que me amavam. Lixei os meus pais e acabei perdendo eles! Lixei o Flávio que só quis o meu bem e aconteceu o mesmo, acabei com a vida do Carlos, enganando ele.

Se desse ouvidos aos meus pais eles ainda estariam aqui e veriam a minha formação! É o que dizem né? Só se arrepende quem já perdeu tudo! As pessoas não duram para sempre, Se o destino me desse mais uma oportunidade eu mudaria tudo, mas devo prosseguir e agora tenho que me contentar com o que ainda me resta.

Eu aconselho os adolescentes a curtirem mais os estudos. Os vícios só destroem e nunca proporcionam nada de produtivo em nós. Deixei- me levar pela paixão e o que me restou no final, foi um desejo profundo de obter perdão.

Maria Clara De Nogueira, nascida aos 18 Novembro de 1992.





Tilsia Domingos

Lágrimas enxugadas